

IDENTIFICAÇÃO					
NOMENCLATURA		FN		LOCAL NA UNIDADE	
EC- ACB 0009		RAMPA DESCEDORA DE BOBINAS PESMEL2		SEM FN	
ANDAR TÉRREO ACB - PESMEL2					
DESCRITIVO E NECESSIDADE DE ENTRADA		RAMPA DESCEDORA DE BOBINAS - PESMEL 2 NECESSÁRIO ENTRADA PARA MANUTENÇÃO ELÉTRICA/MECÂNICA E LIMPEZA DO LOCAL DE APARAS E RESÍDUOS			
LOCALIZADO EM ÁREA CLASSIFICADA		VOLUME (m³):		VENTILAÇÃO (m³/hora):	
NÃO		19,3 M3		VENTILAR 193 M3	
ATIVO?		SIM		NÃO	
APARELHO: ATS-250-P - Vazão: 2500m³/h Tempo de insuflação:		5 minutos		1 ACESSO VERTICAL A NIVEL DO SOLO COM 1,3M DE ALTURA DIMENSÃO BV: 1.0 x 0.80M	
AGENTE		RISCOS IDENTIFICADOS		MEDIDAS DE CONTROLE	
FÍSICOS		Calor em condições adversas e ruído intermitente		Estabelecer regime de trabalho intermitente caso necessário e uso obrigatório de protetor auricular.	
		Umidade		Realizar a retirada de água em caso de inundação para entrada	
QUÍMICOS		Presença de H2S - Sulfeto de Hidrogênio		Realizar monitoramento contínuo da atmosfera devido a presença de sulfeto de hidrogênio e ventilação mecânica forçada para supressão do gás em caso de detecção do gás.	
BIOLÓGICOS		Não se aplica		Não se aplica.	
ERGONÔMICOS		Postura inadequada		Estabelecer períodos de descanso de acordo com a tarefa a ser realizada.	
ACIDENTES		Queda de ferramentas		Uso correto de capacete de segurança, manter todo ferramental devidamente ancorado.	
		Piso escorregadio, obstáculos fixos e móveis		Acessar e movimentar-se no EC com cuidado e atenção.	
		Queda de altura		Utilizar cinto de segurança tipo paraquedista provido de argolas de ombro para içamento e talabarte.	
		Animais peçonhentos		Avaliar o local antes da entrada e caso houver picada ser encaminhado ao ambulatório da unidade o mais rápido possível.	
		Choque elétrico, queda de mesmo nível ou diferente e outras energias nocivas		Providenciar o bloqueio dos sistemas elétricos, hidráulicos, mecânicos, pneumáticos e válvulas através do PLACARD do equipamento. Todos os envolvidos na atividade deverão participar do bloqueio. Qualquer atividade acima de 1,20m evidenciar como trabalho em altura e solicitar treinamento e evidenciar em APR/PET.	
ATMOSFÉRICOS		Deficiência de O ₂		Monitoramento contínuo da atmosfera e manter o sistema de ventilação mecânica em operação CONTINUAMENTE.	
		Atmosfera enriquecida com O ₂		Monitoramento contínuo da atmosfera e manter o sistema de ventilação mecânica em operação CONTINUAMENTE.	
EQUIPAMENTOS E EQUIPE DE RESGATE - Prancha rígida; máscara autônoma de pressão positiva. Contingente mínimo de 2 pessoas para os procedimentos de resgate. O profissional adentra o Ec com cinto de segurança para os trabalhos. Em caso de resgate, o vigia aciona o resgatista e o mesmo adentra o EC e puxa a vítima na horizontal até a entrada do EC. Após retirada do EC, pranchamento e encaminhamento ao ambulatório.					
INSTALAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE RESGATE - Todos os equipamentos de resgate deverão ser instalados ou estarem disponíveis para uso no local da atividade antes do início da atividade seguindo PET e APR durante toda a realização das atividades. O bombeiro deverá vestir o EPR antes o acesso ao espaço confinado em caso de emergência. É vedado o acesso ao EC para resgate sem fazer uso do EPR. Todos os Trabalhadores Autorizados deverão estar com treinamento atualizados e acessar o Espaço Confinado com cinto de segurança tipo paraquedista para eventual resgate conforme PET e APR. Equipamentos necessários: Prancha rígida ou envelope, EPR.					
CADASTRO FOTOGRÁFICO					
<p>DESENHO VISTA SUPERIOR</p>		<p>DESENHO VISTA LATERAL INTERNO</p>		<p>VISTA BV</p>	
Foto1. Croqui / PlantaBaixa /Desenho do local objetivando entradas e acessos			Foto 2. Vista Geral de entrada e acessos do E.C		
BLOQUEIOS DE ENERGIAS PARA LOTO (LOCKOUT/TAGOUT)					
PARA ATENDIMENTO AO ÍTEM 33.1 alínea "d" E ÍTEM 33.3.2 PARA ENTRADA NO E.C DEVERÁ SER REALIZADO BLOQUEIO DAS ENERGIAS PERIGOSAS CONFORME PADRÃO SYLVAMO PLACARD EHS-SEG-PRO_002469 - PROCEDIMENTO DE CONTROLE DE ENERGIAS E ANEXAR O DOCUMENTO JUNTO AO INVENTÁRIO PARA CONSULTA.					